



X Curso de Extensão em Defesa Nacional

Segurança, Defesa e Estratégia: uma moldura teórico-conceitual



**INSTITUTO
MEIRA MATTOS**

ESCOLA DE COMANDO E
ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

Ten Cel Cav Eduardo MIGON

Departamento de Pesquisa e Pós-graduação

UFRGS, 20 Out 2014

OBJETIVOS

- Compreender** os conceitos de Segurança, Defesa e Estratégia
- Conhecer** os fundamentos teóricos associados à evolução dos Estudos de Defesa
- Conhecer** os principais marcos do pensamento brasileiro em Defesa: a Política Nacional de Defesa, a Estratégia Nacional de Defesa e o Livro Branco da Defesa nacional



SUMÁRIO

1. Introdução
2. Conceitos preliminares: Segurança, Defesa, Estratégia
3. Evolução do Pensamento Estratégico
4. Conflitualidade contemporânea
5. A perspectiva nacional:
 - Política Nacional de Defesa
 - Estratégia Nacional de Defesa
 - Livro Branco da Defesa Nacional
6. Considerações finais
7. Bibliografia





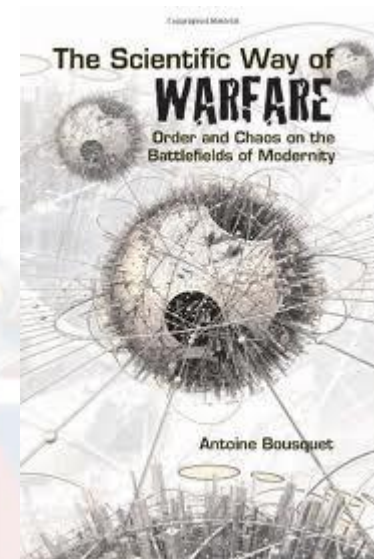
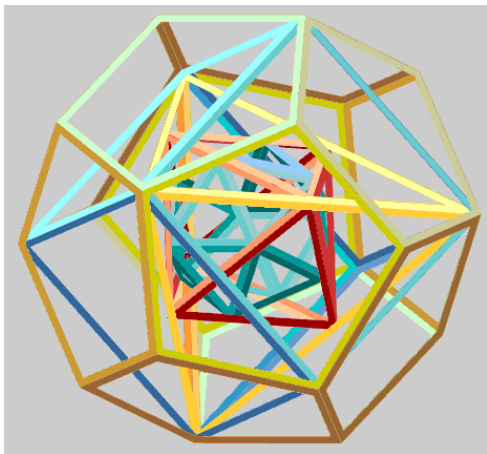
INTRODUÇÃO



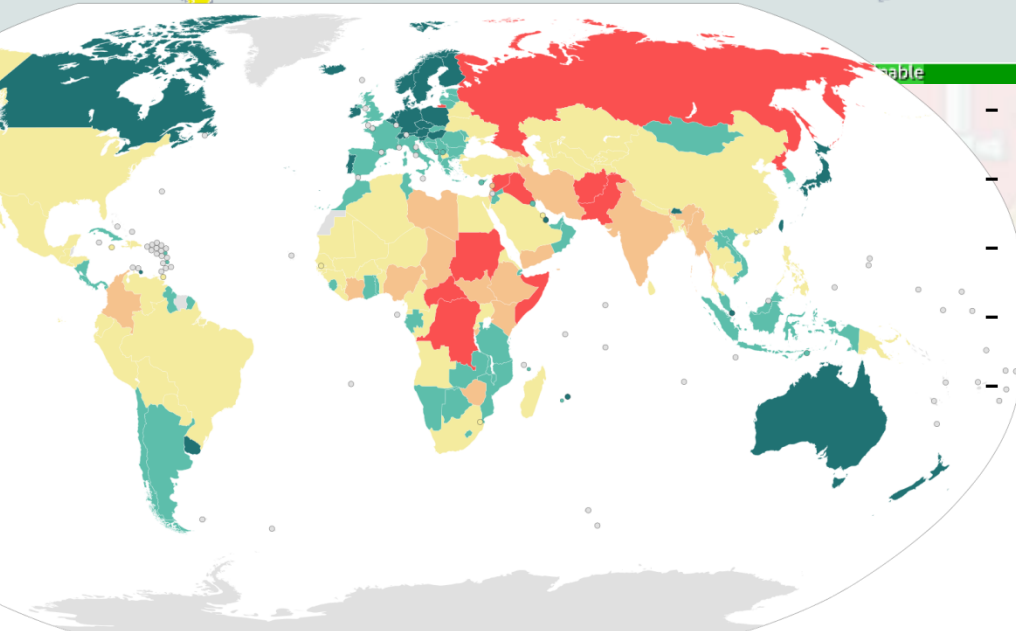
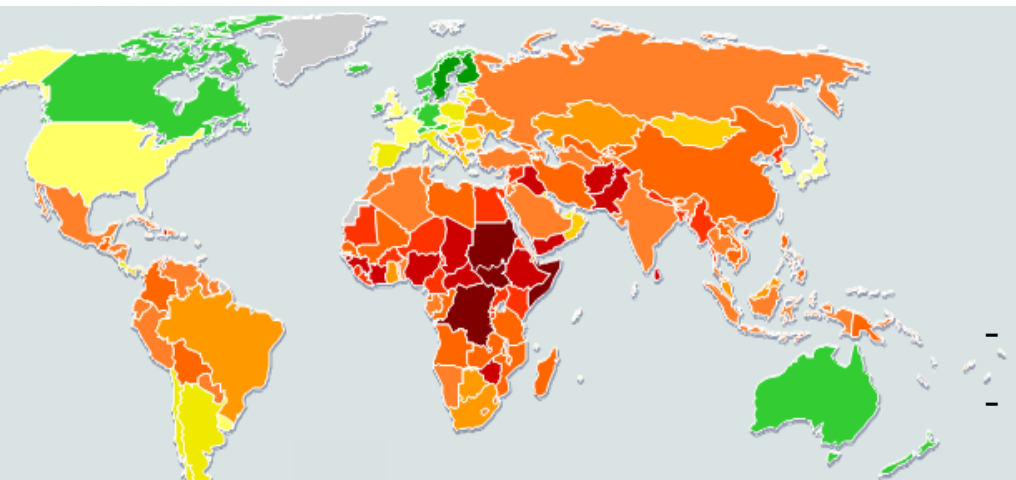
CENTRO DE ESTUDOS INTERNACIONAIS
SOBRE GOVERNO



Introdução



Conceitos preliminares: Segurança, Defesa, Estratégia



O que é paz? O que é guerra?

- Guerra = f (Natureza humana)
- Guerra = f (Necessidade social) → evolução econômica, controle populacional, etc.
- Guerra = f (Interesse político)
- Guerra = f (Militarismo)
- Paz = f (ausência de guerra)
- Paz = f (ausência de conflito)
- Paz = f (cultura da paz)



Conceitos preliminares: Segurança, Defesa, Estratégia

Ciência Política

Relações Internacionais

Estudos de Segurança

Estudos de Defesa,
Estudos Estratégicos,
Teoria da Guerra,
Estudos da Paz, etc.

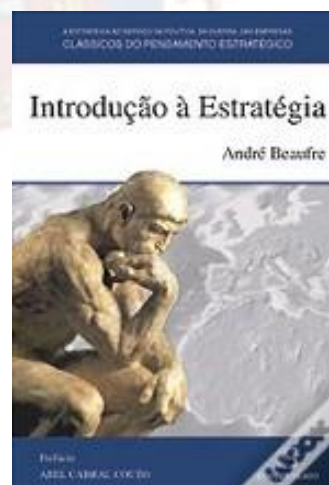
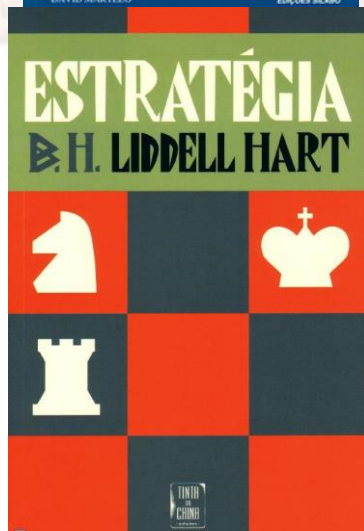
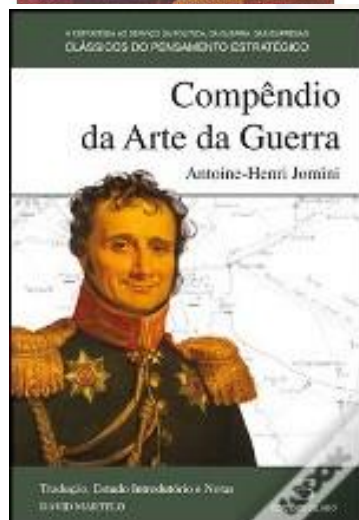
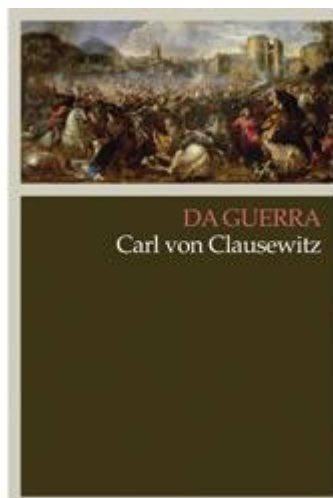
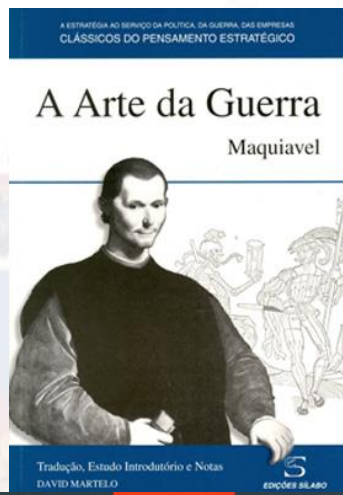
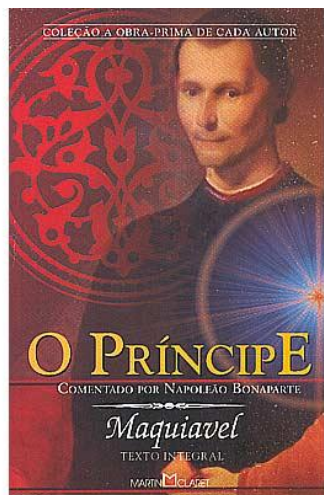
- Estado-Nação
- Soberania (território)
- Poder
- Interesse nacional (Objetivos)
- Dimensões da estratégia
- Teoria: escolas de pensamento estratégico
- Prática: “estratégias”

Conceitos preliminares: Segurança, Defesa, Estratégia



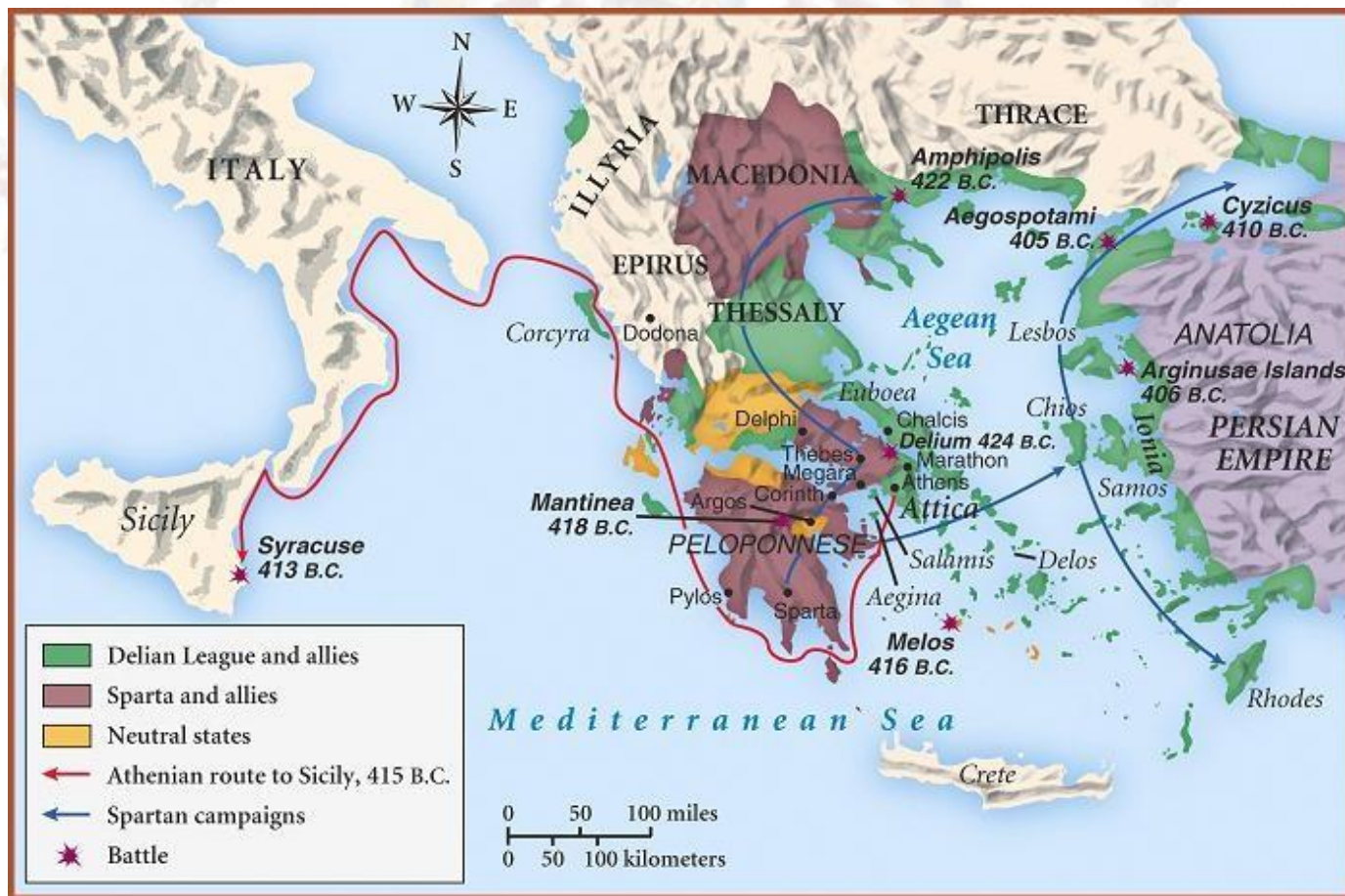
Evolução do Pensamento Estratégico

a. Escola continental



Evolução do Pensamento Estratégico

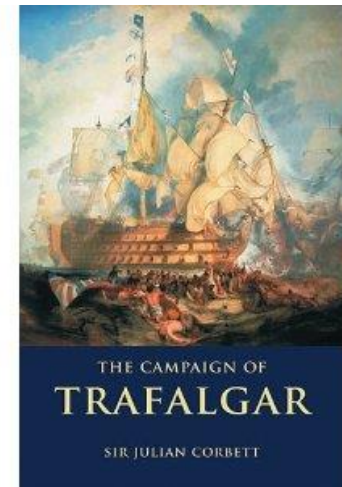
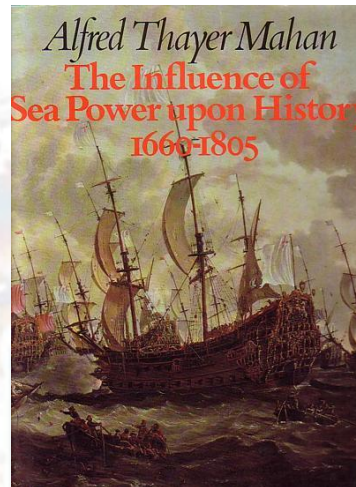
Estratégias Terrestres x Estratégias Navais: um dilema histórico



Evolução do Pensamento Estratégico

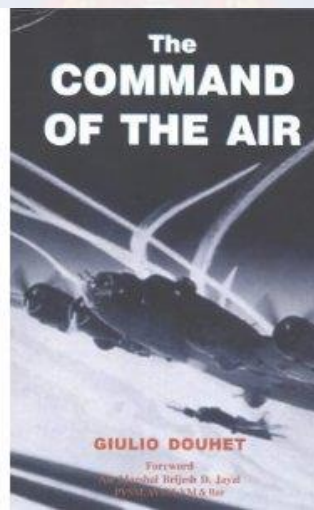
b. Escola marítima

- Mahan
- Corbett



c. Escola aeroespacial

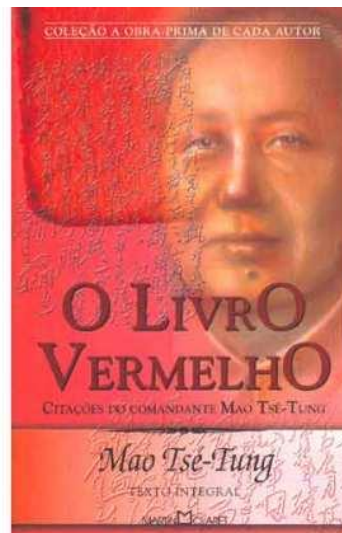
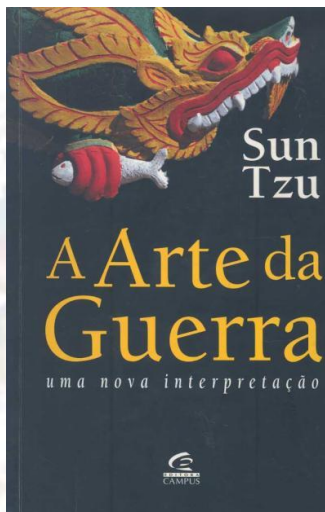
- Douhet
- Boyd
- Warden



Evolução do Pensamento Estratégico

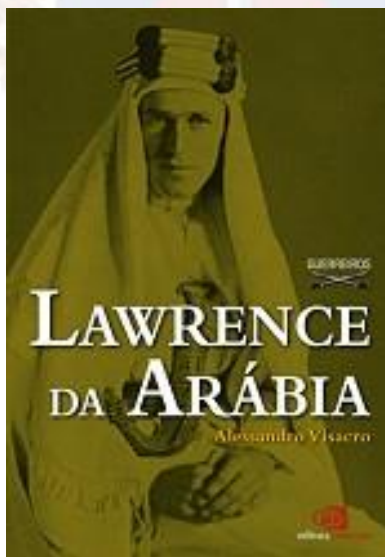
d. Escola chinesa

- Sun Tzu
- Liang & Xiangsui



e. Outras escolas

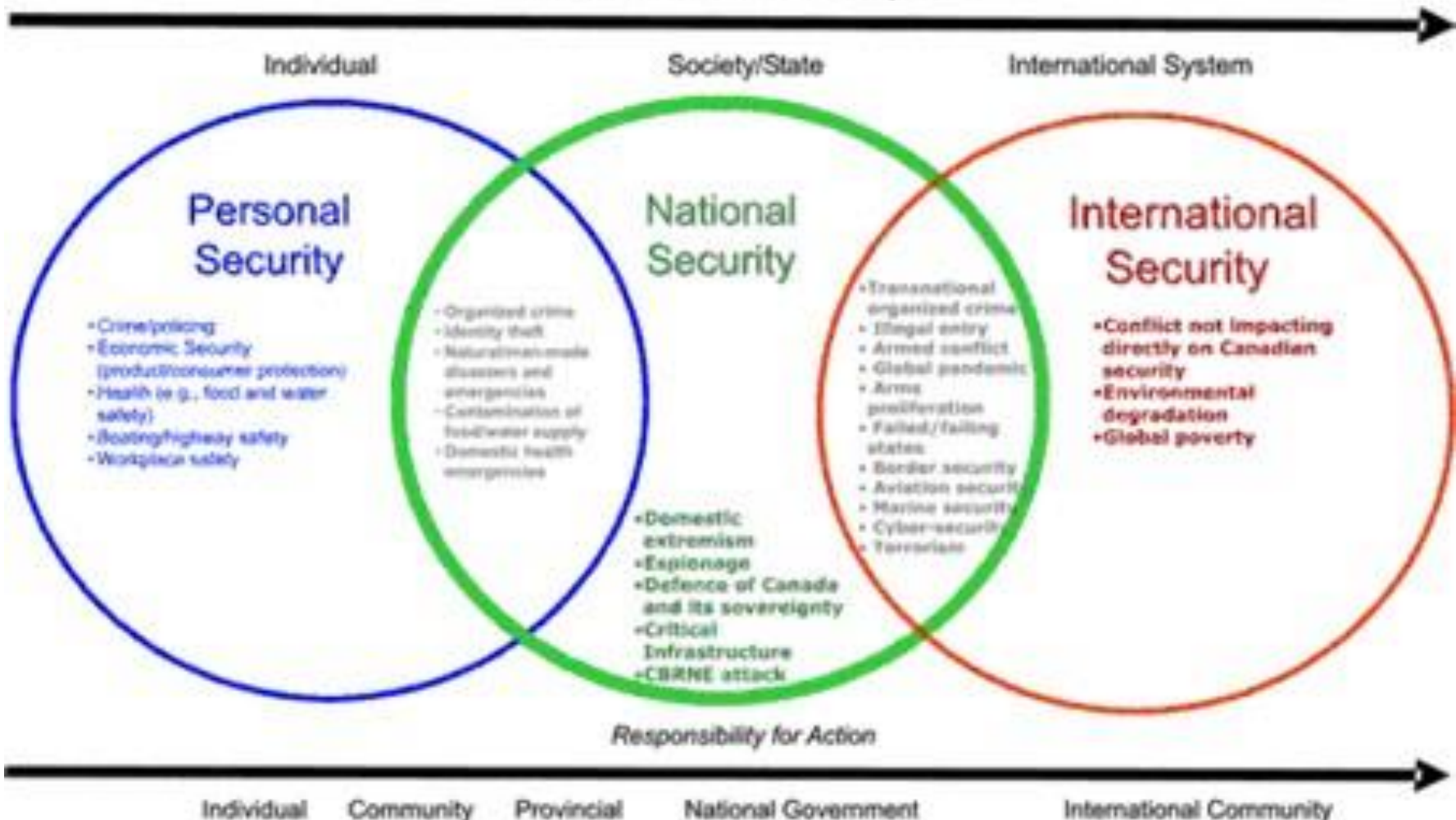
- Lawrence
- Al-Zawahiri



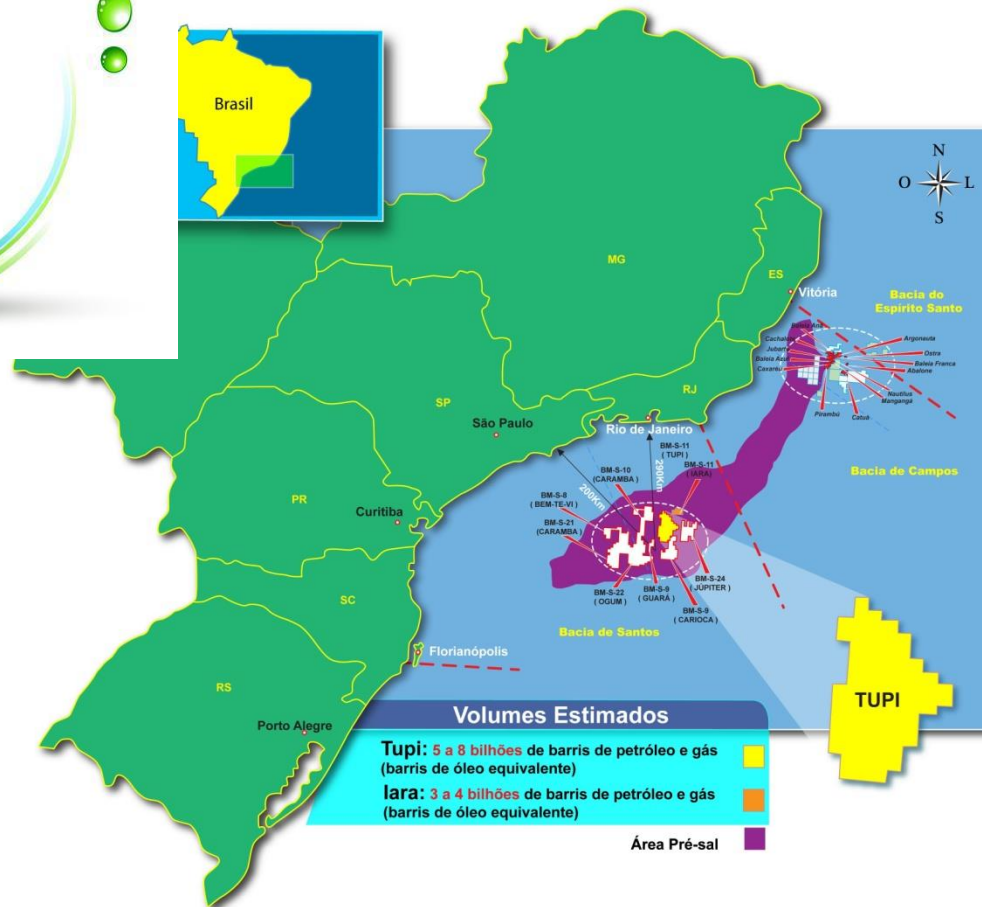
Conflitualidade contemporânea

Novas dimensões da segurança

Threats undermine the security of...

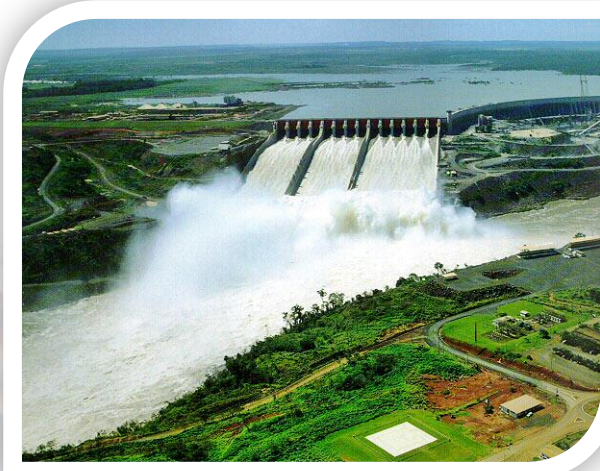


Conflitualidade contemporânea

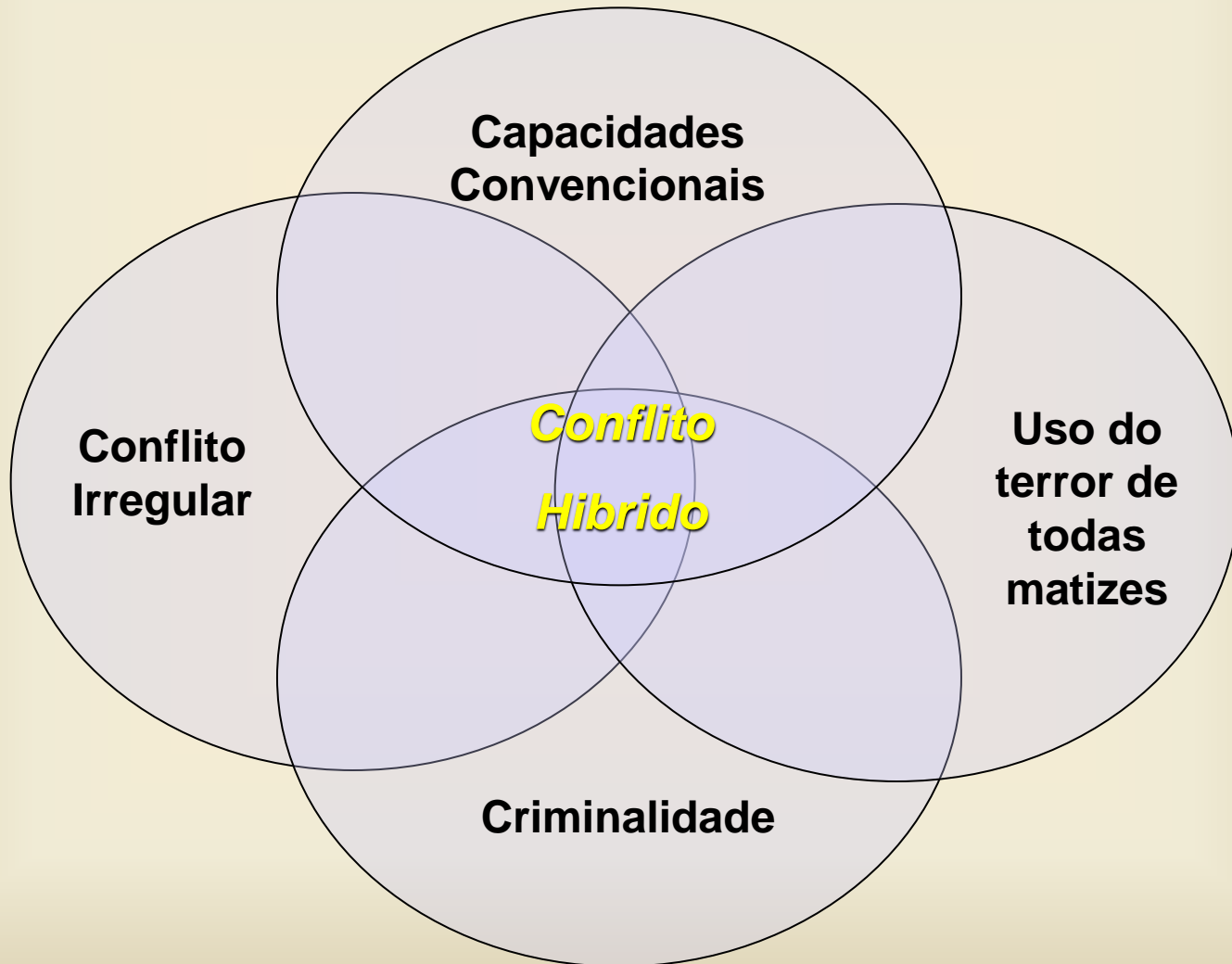




Conflitualidade contemporânea



O Conflito do Futuro



A perspectiva nacional

Política Nacional de Defesa
Estratégia Nacional de Defesa
Livro Branco da Defesa Nacional



(Disponíveis em: www.defesa.gov.br)



A perspectiva nacional

Política Nacional de Defesa

1. Introdução
2. O Estado, a Segurança e a Defesa
3. O ambiente internacional
4. O ambiente regional e o entorno estratégico
5. O Brasil
6. Objetivos nacionais de defesa
7. Orientações

A perspectiva nacional

Estratégia Nacional de Defesa

...

Defesa e Desenvolvimento

...

Diretrizes e Eixos Estruturantes

Objetivos estratégicos das Forças Armadas

Os setores estratégicos: o espacial, o cibernético e o nuclear

A reorganização da Base Industrial de Defesa

O Serviço Militar Obrigatório

...



**ESTRATÉGIA
NACIONAL
DE DEFESA**

A perspectiva nacional

Livro Branco da Defesa Nacional

- Periodicidade: 4 em 4 anos
- É o principal instrumento de comunicação das políticas públicas da área setorial de Defesa
- Conteúdos:
 1. O Estado brasileiro e a Defesa Nacional
 2. O ambiente estratégico do século XXI
 3. A Defesa e o Instrumento Militar
 4. Defesa e sociedade
 5. Defesa e sociedade
 6. Economia da Defesa



Considerações finais

- Segurança
- Defesa
- Estratégia

(Video: Projetos estratégicos)





Bibliografia

ALSINA Jr, João Paulo Soares. **A síntese imperfeita:** articulação entre a política externa e a política de defesa na era Cardoso. *In* RBPI, v. 46, n. 2, 2003. p. 53-86.

_____. **O poder militar como instrumento da política externa brasileira contemporânea.** *In* RBPI, v. 52, n. 2, 2009. p. 173-191.

BERTONHA, J. F. **Brazil: An emerging military power?** *In* RBPI, v. 53, n. 2, 2010. p. 107-124

PROENÇA Jr, Domício. **Forças Armadas para quê?** Para isso. *In* Contexto Internacional, v. 33, n. 2, 2011. p. 333-373.

SILVA, F. J. S. S. **O poder militar brasileiro como instrumento de política externa.** *In* SILVA FILHO, E. B.; MORAES, R. F. (orgs.). **Defesa Nacional para o século XXI.** Rio de Janeiro: IPEA, 2012.



Bibliografia

- KALDOR, Mary. **New and Old Wars: Organized Violence in a Global Era**. Stanford, CA: SUP, 1999. (*In Contexto Internacional*, v. 24, n. 2, 2002. p. 433-439)
- SCHUURMAN, B. **Clausewitz e os Estudiosos da “Nova Guerra”**. *In Military Review* (edição brasileira), set-out, 2011. p. 47-56.
- DIÉGUES, Fernando Manoel Fontes. **Atuação das Forças Armadas no Século XXI**. *In Revista da Escola de Guerra Naval*, v. 17, n. 1, 2011. p. 77-91.
- BRASIL. Ministério da Defesa. **Política Nacional de Defesa**. Brasília: MD, 2012.
- _____. **Estratégia Nacional de Defesa**. Brasília: MD, 2012.
- _____. **Livro Branco da Defesa Nacional**. Brasília: MD, 2012.



Bibliografia

CLAUSEWITZ, Carl von. **Da Guerra.** (diversas edições disponíveis)

SUN TZU. **A Arte da Guerra.** (diversas edições disponíveis)

